



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
JESUS MENINO

Projeto

Tecendo Memórias:

Meu mundo afetivo



4º Bimestre

Lucena 2025



TECENDO MEMÓRIAS: MEU MUNDO AFETIVO

1. Definição do Problema

Na contemporaneidade, a infância é marcada por diferentes formas de vivências, arranjos familiares e experiências sociais que refletem a pluralidade cultural da sociedade brasileira. A escola, como espaço social e formativo, assume papel fundamental na valorização dessas memórias afetivas e na construção de vínculos que permitem à criança desenvolver sua identidade, seu sentimento de pertencimento e sua autonomia.

Contudo, observa-se que, muitas vezes, as narrativas e memórias infantis não são devidamente reconhecidas ou acolhidas no ambiente escolar, o que pode resultar na invisibilização das histórias, tradições, culturas e singularidades das crianças. Tal invisibilidade fragiliza a construção de vínculos afetivos e sociais, que são essenciais para o desenvolvimento integral, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a qual enfatiza os direitos de aprendizagem e desenvolvimento ligados à convivência, à participação, à expressão e à exploração do mundo.

Do ponto de vista sociológico, autores como Émile Durkheim e Pierre Bourdieu destacam que a família e a escola são instituições fundamentais na formação social do indivíduo, responsáveis pela transmissão de valores, hábitos e práticas que estruturam a vida em sociedade. Quando a diversidade familiar, a igualdade racial e a inclusão de neurodivergentes e pessoas com deficiência não são tratadas de forma intencional e sensível, reforça-se a reprodução de desigualdades e preconceitos, comprometendo a função social da escola como promotora de justiça e equidade.



(83) 99895-6948



crechejesusmenino@yahoo.com.br



Estrada PB 018, s/nº, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000



Nesse sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, nº 9.394/1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, nº 8.069/1990) reafirmam o dever da escola em garantir à criança um ambiente acolhedor, inclusivo e respeitoso, que considere suas especificidades, seus vínculos familiares e suas memórias afetivas como elementos fundamentais para a construção da identidade e para a cidadania.

Portanto, faz-se necessário que a Educação Infantil assuma o compromisso pedagógico e ético de integrar as memórias e narrativas do universo infantil como parte do processo educativo, promovendo práticas que fortaleçam os laços afetivos, valorizem a diversidade e assegurem o direito das crianças a uma formação integral e humanizadora.

2. Justificativa

O trabalho com Narrativas e Memórias do Universo Infantil constitui um caminho pedagógico potente para possibilitar que as crianças reconheçam, compartilhem e ressignifiquem suas próprias histórias, valorizando suas origens, afetos e vivências familiares. Ao dar visibilidade às experiências infantis, cria-se um espaço de acolhimento e respeito, que favorece o desenvolvimento da identidade e do sentimento de pertencimento.

A proposta busca promover o respeito às diferentes formas de constituição familiar, reconhecendo a pluralidade dos lares contemporâneos; desenvolver a valorização da identidade racial e cultural, combatendo preconceitos e fortalecendo a autoestima das crianças; incentivar a convivência inclusiva com crianças neurodivergentes e com deficiência, assegurando práticas pedagógicas equitativas; e favorecer o fortalecimento do vínculo escola-família como base para a formação integral da criança.



(83) 99895-6948



crechejesusmenino@yahoo.com.br



Estrada PB 018, s/nº, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000



De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a Educação Infantil deve ser estruturada a partir de experiências significativas, nas quais a criança é protagonista de seu processo de aprendizagem, tendo garantidos seus direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Nesse sentido, as memórias e narrativas infantis são recursos essenciais não apenas para a construção de conhecimentos, mas também para a formação da identidade, da autonomia e para o exercício da cidadania desde a infância.

Sob o ponto de vista pedagógico, Vygotsky (1988) destaca a importância das interações sociais na formação da consciência e no desenvolvimento infantil, indicando que a aprendizagem se dá em contextos de trocas e significados compartilhados. Wallon (2007), ao enfatizar a indissociabilidade entre emoção e cognição, reforça a relevância de experiências que articulem afetividade, corpo e linguagem na infância. Já Piaget (1978) contribui com a compreensão da criança como sujeito ativo, que constrói conhecimentos a partir da ação sobre o meio.

Do ponto de vista sociológico, o reconhecimento da diversidade familiar, racial e cultural é fundamental para que a escola não reproduza estereótipos ou desigualdades históricas, mas se constitua como espaço democrático e inclusivo. Assim, o projeto atende também ao que orienta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, 1996) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), assegurando o direito da criança a uma educação pautada no respeito, na equidade e na dignidade humana.

Portanto, trabalhar com narrativas e memórias afetivas na Educação Infantil é mais do que um recurso pedagógico: é uma ação social, ética e humanizadora, que contribui para a formação de sujeitos críticos, sensíveis e



(83) 99895-6948



crechejesusmenino@yahoo.com.br



Estrada PB 018, s/nº, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000



respeitosos à diversidade, fortalecendo vínculos entre escola, família e comunidade.

3. Objetivo Geral

Valorizar e ressignificar as memórias afetivas das crianças por meio de narrativas e experiências pedagógicas que contemplam diversidade familiar, questões raciais e de inclusão, fortalecendo vínculos, identidade e respeito mútuo.

4. Objetivos Específicos

- Promover o compartilhamento de memórias familiares das crianças em diferentes linguagens (oral, corporal, artística, musical, digital);
- Valorizar a diversidade racial, cultural e social por meio de atividades que expressem identidades plurais;
- Favorecer a inclusão de crianças neurodivergentes e com deficiência em todas as práticas pedagógicas;
- Estimular a imaginação e a criatividade a partir da leitura do livro DRUFS, de Eva Furnari, relacionando-o às diferenças e singularidades presentes no cotidiano infantil;
- Reforçar a parceria entre família e escola no processo de valorização das memórias afetivas.

5. Metodologia

As atividades serão organizadas de acordo com os Campos de Experiência da BNCC:

- O eu, o outro e o nós – Valorização das diferentes formações familiares, culturas, raças e condições humanas;
- Corpo, gestos e movimentos – Dramatizações, brincadeiras simbólicas e encenações de memórias;



(83) 99895-6948



crechejesusmenino@yahoo.com.br



Estrada PB 018, s/nº, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000



- Traços, sons, cores e formas – Produção artística inspirada em lembranças afetivas (desenhos, colagens, maquetes, pintura, música);
- Escuta, fala, pensamento e imaginação – Narrativas orais de histórias familiares, leitura compartilhada de livros, incluindo DRUFS;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – Construção de murais coletivos de memórias, linhas do tempo e rodas de conversa sobre transformações nas famílias e comunidades.

Nesse contexto, utilizaremos como principais recursos metodológicos a leitura e exploração do livro DRUFS, discutindo a aceitação da diversidade e a valorização das diferenças; as rodas de memórias: partilha de histórias trazidas pelas famílias (fotos, objetos, músicas, receitas, brincadeiras antigas); oficinas de arte e música inspiradas em memórias afetivas; a produção de um mural coletivo “Árvore das Memórias” com registros de cada turma; e a inclusão de atividades adaptadas para crianças neurodivergentes para trabalhar a inclusão.

6. Cronograma

Ações	Turmas	Recursos	Responsáveis	Período
Realizar rodas de conversas sobre memórias.	Todas as turmas.	Objetos trazidos pelas famílias.	Professores	22/9 a 26/9/2025
Leitura e exploração do livro DRUFS	Todas as turmas	Livro, fantoches, recursos visuais	Professores	29/9 a 3/10/2025



(83) 99895-6948



crechejesusmenino@yahoo.com.br



Estrada PB 018, s/nº, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000



Ações	Turmas	Recursos	Responsáveis	Período
Producir desenhos/pinturas sobre lembranças familiares	Todas as turmas	Papel, tintas, lápis de cor, colagens	Professores	6/10 a 10/10/2025
Producir um mural coletivo, denominado “Árvore das Memórias”	Todas as turmas	Cartolina, fotos, folhas secas, colagens	Professores + Famílias	13/10 a 24/10/2025
Realizar dramatizações e contação de histórias das famílias.	Inf. IV e V.	Fantasias, objetos simbólicos.	Professoras	27/10 a 31/10
Realizar oficinas de brincadeiras antigas (resgatadas das famílias).	Inf. II e III	Brinquedos Populares, músicas	Professores + Famílias	3/11 a 7/11/2025
Realizar a semana da diversidade e inclusão.	Todas as turmas	Materiais de apoio (vídeos, músicas, jogos inclusivos)	Equipe pedagógica	10/11 a 14/11
Culminância: Exposição “Narrativas e Memórias”	Todas as turmas.	Trabalho das crianças, apresentações musicais	Escola + Famílias	8/12 a 12/12



(83) 99895-6948



crechejesusmenino@yahoo.com.br



Estrada PB 018, s/nº, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000



7. Avaliação e Comunicação

A avaliação, nesse projeto, será processual, formativa e qualitativa, acompanhando o percurso de aprendizagem das crianças de forma contínua e contextualizada. Conforme orienta a BNCC (2017), a avaliação na Educação Infantil não deve ter caráter classificatório, mas sim ser um instrumento que possibilite compreender o desenvolvimento integral da criança, respeitando suas singularidades e tempos de aprendizagem.

Segundo as contribuições de Hoffmann (2005), entende-se que avaliar é refletir sobre a prática pedagógica e sobre as interações da criança no ambiente escolar, reconhecendo avanços, dificuldades e possibilidades. Para Luckesi (1998), a avaliação deve ser vista como ato de inclusão e acolhimento, e não de exclusão. Já Perrenoud (1999) reforça a importância da avaliação formativa como meio de promover a aprendizagem, possibilitando ajustes e replanejamento das ações pedagógicas.

Assim, serão considerados como critérios de avaliação: o envolvimento e a participação das crianças nas atividades propostas; a capacidade de expressar-se em diferentes linguagens (oral, corporal, artística, musical e digital); o respeito e a valorização da diversidade nas interações com os colegas; as produções artísticas, narrativas orais e registros escritos; e a evolução da autonomia, da criatividade e do vínculo com as memórias familiares.

Já os instrumentos utilizados para acompanhamento serão: os registros fotográficos e escritos das atividades; as observações diretas nas rodas de conversa e oficinas; as produções coletivas e individuais (murais, desenhos, dramatizações, receitas, narrativas); além de relatórios pedagógicos reflexivos



(83) 99895-6948



crechejesusmenino@yahoo.com.br



Estrada PB 018, s/nº, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000



que subsidiarão os encaminhamentos pedagógicos.

Quanto à comunicação com as famílias, esta será contínua e colaborativa, fortalecendo a parceria entre escola e comunidade. Para tanto, serão utilizados:

- **Bilhetes e circulares** informativos;
- **Murais pedagógicos** com registros visuais das atividades;
- **Reuniões periódicas** de acompanhamento e socialização dos avanços das crianças;
- **Convites à participação ativa** em oficinas, rodas de memórias e momentos de leitura compartilhada;
- **Culminância do projeto**, em que as famílias serão protagonistas junto às crianças na apresentação dos resultados, vivências e produções.

Dessa forma, a avaliação e a comunicação tornam-se dimensões integradas: avalia-se para compreender e valorizar as conquistas das crianças, e comunica-se para construir, junto às famílias, uma rede de afeto, corresponsabilidade e diálogo contínuo.

(83) 99895-6948

crechejesusmenino@yahoo.com.br

Estrada PB 018, s/nº, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000



Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 1996.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Educação Infantil. Brasília: MEC, 2017.

FUNARI, Eva. Druffs. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.

HOFFMANN, J. Avaliação na Educação Infantil: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1998.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1978.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

WALLON, H. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



(83) 99895-6948



crechejesusmenino@yahoo.com.br



Estrada PB 018, s/nº, Guia, Lucena-PB
CEP: 58315-000